

Pacote dos juros deve custar Cz\$ 120 bilhões

Os spreads cobrados pelos bancos são uma questão menor. Para conter as taxas de juros, é necessário "atacar as causas básicas da inflação", cujos índices, hoje, são incontroláveis. A crítica é do economista André Lara Rezende, ex-diretor do Banco Central e um dos pais do Plano Cruzado. E tem endereço certo: as últimas medidas econômicas, uma das quais tabelou o spread.

Durante sua exposição, ontem, na Subcomissão do Sistema Financeiro da Constituinte, Lara Rezende endossou o argumento de

que o mercado financeiro, principalmente as instituições bancárias, não é por si só responsável pela cobrança de juros reais elevados. O mal está na voracidade do setor público, que gasta muito mais do que arrecada e precisa recorrer ao mercado financeiro para obter recursos.

Lara Rezende, observou, entretanto, que os "bancos comerciais se beneficiam claramente de ambientes inflacionários". Isto é resultado das distorções criadas no Brasil, onde um pequeno número de bancos gigantes detém um volume

altíssimo de negócios. Assim, é possível pagar pouco aos poupadore e cobrar muito de quem recorre a empréstimos.

O relator da Comissão do Sistema Tributário, deputado José Serra (PMDB-SP), estimou preliminarmente o custo do pacote de medidas econômicas em Cz\$ 120 bilhões. Ele observou que, mesmo que custe, a metade, ou um terço desse valor, o mais importante no episódio é que o Congresso Nacional não foi consultado a respeito das decisões.